Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

MATERIAIS DIDÁTICOS MANIPULÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA COM O TANGRAM

Liziane Dark de Godoy Psidonik [1]
Rosangela Ribeiro [2]
Valdicir Balbinott [3]
Denise Knorst da Silva [4]
Sandra Simone Höpner Pierozan [5]

Categoria: Ensino [6]

Resumo: O professor no processo de ensino e aprendizagem escolar precisa atuar como mediador, interagindo e instigando o estudante a desenvolver-se por meio de diferentes estratégias de ensino. Para tanto precisa estudar constantemente, ter senso crítico, conhecer profundamente o campo que pretende ensinar, além de ser capaz de produzir novos conhecimentos, por meio da realidade que o cerca. Nesse sentido, o presente trabalho se propõe a refletir sobre o uso dos Materiais Didáticos Manipuláveis durante o processo de ensino aprendizagem e apresenta o relato de experiência de uma oficina desenvolvida por meio do recurso do Tangram, com alunos do ensino fundamental de uma escola estadual no município de Erechim, RS. Trata-se de uma situação didática realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul. A proposta estruturou-se em três momentos: planejamento, simulação,

[1] Acadêmica da 4ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS – Campus Erechim/RS e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – (PIBID/MEC/CAPES), Edital CAPES 061/2013 Portaria 096 de 18 de Julho de 2013. Subprojeto Pedagogia UFFS – Campus Erechim. E-mail: lizipsidonik@hotmail.com
[2] Acadêmica da 10ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS – Campus Erechim/RS e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – (PIBID/MEC/CAPES), Edital CAPES 061/2013 Portaria 096 de 18 de Julho de 2013. Subprojeto Pedagogia UFFS – Campus Erechim. E-mail: rosangelaribeiro2000@hotmail.com
[3] Acadêmico da 4ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS – Campus Erechim/RS e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – (PIBID/MEC/CAPES), Edital CAPES 061/2013 Portaria 096 de 18 de Julho de 2013. Subprojeto Pedagogia UFFS – Campus Erechim. E-mail: balbinotti2003@yahoo.com.br
[4] Professora da UFFS – Campus Erechim/RS e Coordenadora do PIBID/MEC/CAPES Subprojeto Pedagogia UFFS – Campus Erechim. – Orientadora. E-mail: denise.silva@uffs.edu.br
[5] Professora da UFFS – Campus Erechim/RS e Coordenadora do PIBID/MEC/CAPES Subprojeto Pedagogia UFFS – Campus Erechim. – Orientadora. E-mail: sandra.pierozan@uffs.edu.br
[6] Formato: Comunicação oral

análise e reflexão no coletivo do PIBID. A mesma destaca-se por ser uma metodologia utilizada por professores de matemática, para apresentar aos alunos da educação infantil e do ensino fundamental as formas geométricas, trabalhar a lógica e a criatividade. A atividade proposta teve como objetivo, proporcionar aos alunos, através do recurso do Tangram, novas formas de aprendizagem e por meio da exploração lúdica, desenvolver sua criatividade, raciocínio lógico e trabalho em grupo. A oficina constitui-se nos seguintes momentos: apresentação, teatro, recorte e confecção do quebra-cabeça e em outro momento a elaboração de um painel contando a lenda chinesa, o que o chinês viu durante a viagem, a partir das sete peças do Tangram. A partir da atividade realizada, se evidencia a importância do uso dos materiais manipuláveis, enquanto recursos que podem tornar as aulas de matemática mais dinâmicas e proveitosas, despertando o interesse dos alunos, fazendo-os ter uma maior interação com o conteúdo estudado e podendo intervir fortemente em sua aprendizagem. Destaca-se também, o quanto é importante e desafiador para o professor trabalhar esse eixo temático, a geometria, pois se sabe que isso se dá num trabalho/processo gradativo de superação de suas próprias dificuldades, que é possível mediante planejamento, estudo, muito necessário e possível. A experiência confirmou que a geometria constitui uma área particularmente propícia à realização de investigações por parte dos alunos, devido a sua variedade em objetos e tipos de problemas, a sua ligação natural à realidade e a possibilidade de todos os alunos, em diferentes níveis, se envolverem em interessantes explorações e investigações geométricas sem dependerem de um grande número de conhecimentos anteriores. Também possibilita concluir que o Tangram, constitui um importante recurso didático para compreender a capacidade de percepção, análise e raciocínio lógico das crianças numa situação lúdica, envolvendo figuras geométricas.

Palavras-chave: Geometria. Professor. PIBID.